ANO 14.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1934 N.º 4206

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 46
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

REFLEXOS

Tudo é facil de fazer, quando os obstaculos ficam abaixo do amor que nos inspira. A propria morte perde o seu horror e deixa atar as descarnadas mãos, como escrava.

■

Desejamos que o presidente Hindenburg viva ainda muitos anos. Caso, porém, vá repousar em breve , na eternidade, desprenda-se ele da corporal prisão, exclamando:

— Meu Deus, que bela vitoria!

Poderá mesmo acrescentar:

— Já não tenho inimigos nem cuidados...

■

As pessoas que se julgam valores insubstituiveis, talentos inegualaveis, expõem-se ao perigo de expirarem no deserto, sem as consolações da religião nem as do amor proprio.

■

O verdadeiro chefe é aquele que só começa a perceber o seu papel — não pelos aplausos que lhe tributam, mas pela categoria dos seus adversarios.

■

Dar-te-ei quanto me pedires, mas com a condição de me ofereceres previamente o que me falta — a generosidade.

■

Diante de Manon Lescaut, um abade mundano teve esta impertinencia:

— A formosura favorece o Diabo nas suas tentações...

A pecadora respondeu-lhe:

—Não diga tal, não vá alguem supor que você sofre pelas suas virtudes.

■

Os assassinos de Dollfuss, que já foram enforcados, gritaram, antes de correr o nó fatal: — Viva Hitler!

Eis como se perde o fruto do arrependimento ...

■

Quando um dia o nosso tempo estiver reduzido a pó, é natural que, nas ruinas das cidades, se encontrem vestigios das loucuras que nos perderam. Não faltará quem formule a seguinte pergunte:

— Porque é que estes povos invocaram tantas vezes a razão para se louvarem e nunca a descobriram para se corrigirem?

■

Não me elogies com tamanho exagero, porque, se houvesse de dar-te credito, começaria logo por me abster de te ouvir e agasalhar.

■

Nos Estados bem organizados, a justiça serve de apoio ao merito e o merito de esteio á virtude.

■

Quando alguem viaja, levando consigo enormes malas, encontra um destiladeiro em cada país e uma praga em cada hotel.

■

Não te habitues a dormir sobre o coração, pois o coração não gosta que o confundam com os «volumes» do nosso corpo: é um senhor que tem um castelo muito belo e um sonho muito alto.

■

— Quero ir em perigrinação á Terra Santa...

— Que pensamento te leva para tão louge?

— A minha intenção é descobrir Christo nas pedras e estradas que Ele pisou.

— Toma cuidado, que Ele não aparece a ninguem, a não ser aos que se reputam indignos da sua presença.

■

Se o Diabo um dia se arrependesse do mal que tem feito, o universo partia-se em bocados, trespassado por sete espadas...

PARECE que o Bairro dos Actores está fora do ambito dos serviços camararios. A's reclamações de que nós temos feito éco, junte-se mais esta que, como panorama, é bastante confrangedor.

Os pavimentos estão por fazer, não ha iluminação e numa das ruas—Rosa Damasceno—apesar de haver já varias edificações concluidas nem sequer existe colector. No inverno os pobres habitantes daquele bairro navegam num autentico mar de lama; e no verão é a inclemencia da poeira que lhes atormenta a existencia.

Isto diz um leitor do nosso jornal que, no fim, pregunta:

—Não seria justo que a ilustre comissão administrativa da Camara Municipal, a quem a cidade deve já tão importantes serviços e melhoramentos, puzesse termo a um tal estado de coisas?

* * *

EM Espanha, anunciavam-se para hoje duas revoluções—uma das direitas e outra das esquerdas. O Conselho de ministros pensou em suspender as garantias, mas não chegou a acôrdo.

Veja-se bem o estranho caso: duas revoluções contra o governo e porventura contra mais alguma coisa e ambas uma contra a outra.

Pois bem: o Conselho de ministros reune-se para examinar a situação discute e não pode entender-se sobre as medidas a adoptar!

Mas o mais garboso e edificante é isto: nenhuma das revoluções era verdadeira.

Basta que qualquer jornal grite em voz alta:—conspira-se na sombra!—para que imediatamente a Nação e o Estado sofram as consequencias da ousada irreflexão.

* * *

Á ENTREGA autorizada pelo sr. ministro da Instrução, até 15 de setembro, de requerimentos para exames de admissão para cursos superiores diz respeito aos alunos que não têm o curso dos liceus ou o têm incompleto.

Nada está por enquanto resolvido acêrca da supressão dos exames de admissão dos alunos que concluiram o curso liceal, medida unanimemente reclamada, e que o ilustre ministro traz em estudo.

* * *

PARTIU hoje para Pedras Salgadas e Vidago, acompanhado de sua esposa, o antigo deputado e ministro sr. dr. Nuno Simões, secretario do Supremo Conselho de Administração Publica. Conta, durante as suas ferias, percorrer a Galiza cujos monumentos e paisagens muito admira.

* * *

A «REVISTA Portuguesa de Comunicações», em comemoração do seu 6.º aniversario, publicou um numero especial e notavel, com a colaboração de escritores escolhidos. O seu director, o nosso amigo Raul Esteves dos Santos, regista mais um triunfo.

A MORTE de madame Curie suscitou em França um problema —o da sua estatua. Essa homenagem, que dantes tinha significado, porque era como os diamantes negros, tornou-se nos ultimos tempos, pela sua abundancia quasi uma degradação, se não um sinal de vulgaridade. O homem da rua, já não se interessa pela teoria rigida, marmorea, dos monumentos que infestam as metropoles, aterrorizando-as ou divertindo-as com as suas atitudes.

Os rarissimos que, por descuido, ainda as admiram, vêem-nas sob o aspecto artistico, o valor plastico da obra, quasi nunca se preocupando com o facto historico ou com a figura que representam. Por tudo isto, o melhor monumento a madame Curie, seria não lhe levantar nenhum. Deixá-la quieta, silenciosa, na morte, como o foi na vida—uma emanação de energia, como o radium, que descobriu e que, lentamente, destruindo-lhes os globulos do sangue, a assassinou num mudo holocausto pela ciencia.

E agora como ideia por que não substituir o nome do estranho metal, a que a humanidade tanto deve pelo o da sua maravilhosa descobridora? Seria, porventura, essa a melhor e a maior homenagem, que a França e o mundo lhe podiam prestar.

* * *

PELA publicação «Rede dos Emissores Portugueses» fica-se sabendo que em Portugal existem 293 postos emissores, dos quais 21 nos Açores, 4 na Madeira, 4 em Angola, 20 em Moçambique, 2 na India, 1 em Macau, 1 em Timor e 1 em Marrocos (Casa Blanca).

Só em Lisboa ha 102. Claro que apenas uma pequena parte destes postos trabalha e entre eles o n.º 1, o famoso e saudoso A A, do sr. Abilio Nunes dos Santos.

* * *

SERVIÇOS de correio:

A correspondencia expedida, por exemplo, ás sextas-feiras de Lisboa para o termo da vila de Chaves, só é distribuida ali segunda-feira á tarde. Isto é quasi quatro dias de demora, tanto quanto leva uma carta de Lisboa a Paris. No entanto, Chaves fica, dentro do país, a menos de vinte e quatro horas de viagem. Não havia maneira de a administração geral dos Correios de resolver o assunto, evitando assim demoras, que não se justificam, e que a todos prejudicam?

* * *

DO eminente estadista brasileiro sr. dr. Artur Bernardes, que ontem regressou á sua Patria, recebemos o seguinte telegrama:

«Ao deixar a terra de Portugal de tão nobres e gloriosas tradições, apresento a V. e ao «Diario de Lisboa», cumprimentos muito cordiais de despedida, pedindo a fineza de em meu nome os transmitir tambem ao grande povo português.—*Artur Bernardes*».

A SITUAÇÃO AUSTRIACA

A atmosfera na Alemanha

BERLIM, 1.—Os jornais insurgem-se contra a afirmação de que a revolta da Austria foi preparada em territorio alemão, com a complacencia das autoridades e põem em evidencia as providencias tomadas pelo governo para garantir a neutralidade do Reich e impedir que os austriacos residentes na Alemanha entrassem no seu pais.

O orgão catolico «Koelnische Volkszeitung», diz: «A politica de Dollfuss não teve aprovação na Alemanha. Nem por isso se deixa de condenar a morte do chanceler austriaco, que deve ser admirado como um combatente corajoso pelo bem do seu pais».—(Americana).

O cenario da tragedia

VIENA, 1.—O governo austriaco resolveu conservar o aspecto exterior e interior do edificio da Chancelaria no mesmo estado em que o deixaram os revoltosos nazis. Na sala onde o chanceler Dollfuss foi morto, as manchas de sangue que se vêem nas paredes serão iluminadas por uma luz perpetua, que mostrará eternamente ao mundo o barbarismo dos nazis.—(United Press).

Dadivas a hospitais ingleses

LONDRES, 1.—Durante o ano de 1933 receberam-se dadivas nos hospitais de Londres, que se elevam a 400.700 libras ou seja um aumento de 167.000 libras em comparação com o ano precedente.—(Havas).

Delimitação de fronteiras

VARSOVIA, 1.—Terminaram os trabalhos de delimitação da fronteira polaco-romena.—(Havas).

Dr. Manuel Carrasco

Regressou da sua viagem a França e a Suiça, onde foi assistir ao Congresso Internacional Medico de Dermatologia, que se realizou na cidade de Lyon, o distinto medico especialista de pele e sifilis e assistente dos Hospitais Civis, sr. dr. Manuel Caeiro Carrasco Benalcanfôr, que retomou já a sua clinica.

E' finalmente esta noite que se estreia no Coliseu a opereta popular de grande sucesso

"BAIRRO ALTO"

que é a mais encantadora e alegre peça de costumes populares lisboetas e cuja acção decorre em 1897.

O espectaculo predilecto do publico

Os mais lindos fados de todos os tempos

Fado do Alvará, Fado das Iscas, Fado do Bairro Alto, Fado Motivo e a Canção da Engeitada

O melhor conjunto artistico que se tem organizado neste género em Portugal

Preços que desafiam toda a concorrencia:

Camarotes a 20$00, Plateia a 5$00, Geral reservada a 4$00 e Geral 2$50

Bebam a melhor agua de mesa

CASTELLO

MOURA

TEATROS E CINEMAS

Quatro combates de luta feminina hoje no Capitolio

De dia para dia vai crescendo o entusiasmo no campeonato feminino de luta greco-romana, que se está realizando no salão do Capitolio.

Ontem, apresentou-se, pela primeira vez, a lutadora portuguesa Maria Zaida, que o publico recebeu carinhosamente. O seu combate com Suzi teve fases emocionantes. Os resultados da sessão de ontem foram os seguintes: Maria Luiza venceu Rosart, com prisão de braço em terra; Zulmeta venceu Fiol, por uma cintura de frente e Carmina venceu Ivone, por um golpe de ancas.

Para hoje estão marcados quatro encontros, qual deles o mais sensacional. Carmina contra Rosart; Maria Luiza contra Ivone; Pepita contra Suzi; Maria Zaida contra Mary Fiol.

A luta começa ás 23 horas, iniciando-se o espectaculo ás 21 com a exibição do super-filme «Mais solteiras».

Uma revista de senhoras

Podemos afirmar, de maneira positiva, que a seguir à comédia de mestre Eduardo Schwalbach, A Bisbilhoteira, *que se representará depois da actual* O Gato Bravo, *montar-se-á no Variedades, por uma empresa devidamente financiada, com elementos oficialmente registados na Inspecção Geral dos Espectaculos, uma revista intitulada* O novo dia, *original de duas ilustres senhoras, D. Anita Patricio e D. Fernanda O'Donnel, musica de D. Manuela de Meneses Bonito. A peça, que tem 2 actos e 19 quadros, entre eles duas aparatosas e originalissimas apoteoses nos finais de cada acto, será posta em cena com os maiores requintes de elegancia e bom gosto, a que presidirá o espirito criador e renovador dum dos nossos mais categorizados e brilhantes artistas.*

Ferruccio Pasquali

Para tratar de assuntos de alta importancia com a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses encontra-se em Lisboa o sr. Ferruccio Pasquali, representante em Espanha do Cartel das Grandes Sociedades que à causa da defesa dos direitos de autor dedica toda a sua actividade. O ilustre visitante foi ontem recebido na S. E. C. T. P. pelos seus directores Felix Bermudes, Lino Ferreira, dr. José Galhardo, filho, que lhe endereçaram os deira e pelos socios Almeida Amaral e Luiz Galhardo, filho, que lh endereçaram os seus cumprimentos de boas vindas.

Atrás do ranosteiro

Cremos que não ha artistas mais mal apetrechados para lutar do que são os portugueses. Raros são os que, além do seu trabalho nas peças em que compartilipam, têm qualquer coisa de intressante para oferecer ao publico, fóra dos palcos em que se exibem com as suas companhias. De modo que, quando estas param, o artista parado fica, atonito, sem saber que fazer, porque, de facto, tambem não sabe fazer mais nada. E, no entanto, uma grande e ilustre artista, Palmira Bastos, ainda recentemente demonstrou quanto vale ao actor, ou a actriz, possuir um reportorio extra, qualquer programa que ofereça interesse e se faça notar. Mercê das suas canções, verdadeiro *bouquet* encantador, ela entrou triunfantemente na representação da revista *Santo Antonio*, no Avenida. Mas que não entrasse, ainda lhe restava a hipotese de uma digressão por esse pais fóra, decerto tão triunfante, tão notavel, como a que efectuou ha seis anos, aumentando ainda mais o seu prestigio de artista.

—Afirma-se que o empresario Ricardo Covões, em seguida aos espectaculos actuais, no Coliseu, pela companhia Armando de Vasconcelos, fará naquela casa de espectaculos a montagem de uma revista, para ser estreada no começo de outubro.

—Pelo sr. dr. Luiz Macieira foi ante-ontem operado, no nariz, o actor-bailarino Carlos Lisboa, cujo estado é absolutamente satisfatorio.

—De facto, não se intitulará *O Grande Salvador* a farsa que será representada no Avenida, depois dos espectaculos da revista *Santo Antonio*, sendo ainda segredo dos autores o nome que lhe será pôsto.

—Já hoje se trabalhou afanosamente no Trindade para a revista que em setembro ali será posta em cena pela empresa José Loureiro e de cuja direcção artistica se incumbiu o empresario Lopo Lauer.

—A fim de fazer a sua cura habitual, nas termas de S. Pedro do Sul, segue no proximo sabado, com sua familia, para Oliveira de Frades, o escritor teatral e nosso prezado colega de Imprensa José Sarmento.

—Para Moledo do Minho seguiu ontem o actor Clemente Pinto.

—Foi prorrogada até 15 do corrente a inscrição de artistas teatrais desempregados na séde provisoria do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais Portugueses, rua da Madalena, 171, 1.º. A inscrição continua a fazer-se das 13 ás 17 horas.

—Realizam-se hoje, no Avenida, as terceiras recitas populares, a preços populares, da triunfante revista «Santo Antonio», com Palmira Bastos, Beatriz Costa, Irene Izidro, Nascimento Fernandes e Vasco Santana.

—Lisboa inteira conhece já o sucesso formidavel, no Politeama, da revista «A Volta a Portugal» e, por isso, está passando em multidão todas as noites pelo teatro das Portas de Santo Antão.

—A farsa das 407 gargalhadas, no Variedades, «O Gato Bravo» é, presentemente, o acontecimento alegre da cidade, graças à sua piada e ao desempenho de Adelina Abranches, Lucilia Simões, Erico Braga, Antonio Silva, «Costinha», Maria Sampaio, Josefina Silva e Alegrim.

—A entrada hoje no Luna Parque, onde se realiza uma grande noite popular, custa apenas um escudo e cinquenta centavos.

—Estreia-se esta noite no Coliseu a opereta de costumes populares lisboetas «Bairro Alto», o maior êxito das operetas portuguesas, em todos os tempos.

—No terraço do Capitolio exibem-se hoje, ao ar livre, os filmes «Mais solteiras» e «Lua nova».

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e ás 23—«A volta a Portugal».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 23—«Santo Antonio».
Variedades—A's 21 e ás 23—«O Gato Bravo».
Coliseu—A's 21 e 30—«Bairro Alto».
Luna Parque—Desde as 21 e 30 até de madrugada:—Diversões internacionais.
Capitolio—A's 21—Cinema e luta feminina.

CINEMAS

Condes—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Royal-Cine—A's 21 e 15.

HOJE AVENIDA HOJE

Recitas Populares

Duas sessões — Ás 8,45 e 11 h.

com a triunfante revista-colosso

SANTO ANTONIO

com

PALMIRA BASTOS, BEATRIZ COSTA, IRENE IZIDRO, NASCIMENTO FERNANDES e VASCO SANT'ANA

PREÇOS POPULARES
Camarotes de 1.ª .... 45$00
Camarotes de 2.ª .... 35$00
Camarotes de 3.ª .... 25$00
Cadeiras de orquestra 12$50
Cadeiras de 1.ª .... 9$00
Cadeiras de 2.ª .... 7$00
Superior .... 5$00
Galeria .... 3$00

RIR, GARGALHAR, É UMA NECESSIDADE FISIOLOGICA?

SE É LISBOA TEM DE IR AO VARIEDADES

vêr, todas as noites, a farsa das

407 GARGALHADAS

O GATO BRAVO

3 horas de risota sem fim!

DUAS SESSÕES

POLITEAMA

Duas sessões A's 9 e ás 11 horas

A Volta a Portugal

a preços popularissimos

Fauteuils de orquestra 10$00 Balcão de 1.ª 9$00 Balcão de 2.ª 6$00 Camarotes de 1.ª 40$00 Camarotes de 2.ª 30$00 Frisas (5 entradas) 40$00 Geral numerada 3$00

Geral 2$50

BOLSA DE LISBOA

1 de agosto

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923 convert. em 4 3/4 % 1934	1.104$00	1.104$00	1.165$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	1.045$00	1.044$00	—
» 4 1/2 % 1933	983$00	982$00	983$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.599$00	1.599$00	1.600$00
» 3 % 2.ª »	—	1.640$00	—
» 3 % 3.ª »	1.607$00	1.606$00	1.608$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	1.040$00	—	—
» 6 1/2 % 1930-Consol	518$00	517$50	518$50
» 6 3/4 % 1930-Portos	525$00	524$00	526$00
» 6 % 1932	1.023$00	1.022$00	1.024$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	435$00
Lisboa & Açores »	—	—	[illegible]77$00
Portugal »	—	1.017$00	—
Espirito Santo	—	—	—
C.as de Seguros			
Bonança	—	615$00	—
Fidelidade	—	15.800$00	16.000$00
Mundial	—	160$00	170$00
Nacional	—	600$00	650$00
Sagres	—	920$00	960$00
Tagus	—	—	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	—	105$00
» previlegiadas	38$00	37$50	38$50
Aguas de Lisboa, port.	—	491$00	500$00
Cerveja Estrela	—	235$00	24[illegible]$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	21$50	—
Gaz e Electricidade	262$50	262$00	262$50
Navegação	54$50	54$00	55$00
Portugal e Colonias	66$10	66$00	66$20
Portuguesa de Pesca	—	—	145$00
» de Tabacos	335$00	334$50	335$00
Tabacos de Portugal	—	270$00	278$00
Tabaqueira	540$00	535$00	545$00
União Electrica Portug.	—	—	181$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	362$00	—
Busi—1.ª Emissão	—	—	40$00
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	134$00	137$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	437$00	435$00	438$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	88$60	88$60	89$00
» 7 o|o	—	115$00	116$00
» 8 o|o	91$10	91$10	91$20
U. Electrica Port. 7 1/2	—	—	126$00
Busi 9 o|o	120$00	119$00	121$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$05	110$20
Paris	1$44	1$44,2
Madrid	2$98,6	2$99
New-York	21$86	21$88,9
Zurich	7$12,5	7$13,4
Roma	1$87,2	1$87,4
Bruxelas	5$12,2	5$12,9
Amsterdão	14$77,6	14$79,6
Berlim	8$45,2	8$46,3
Praga	$90,7	$90,8
Rio de Janeiro	1$40,4	1$40,6
Libra ouro	—	—

Correspondencia para Moçambique

Segundo nos informam da administração geral dos Correios, a fim de se evitarem demoras na expedição da correspondencia para a nossa colonia de Moçambique-via Cabo (portes internacionais), é de toda a conveniencia que a entrega ao Correio se faça diariamente e sem preocupação das datas de partida de paquetes indicadas nos anuncios e avisos maritimos.

A referida correspondencia, depositada no Correio nas circunstancias indicadas, será expedida pelos serviços dos Correios de Lisboa, pelos meios mais rapidos e seguros, embora desconhecidos.

Direcção dos Serviços radioelectricos

A direcção dos Serviços radioelectricos, da administração geral dos Correios e Telegrafos, que funcionava provisoriamente num edificio da rua de Santa Marta, encontra-se já instalada em dependencias dos estudios da Emissora Nacional, onde ficará definitivamente.

HOJE: A GRANDE NOITE POPULAR no LUNA-PARQUE

O maior e mais divertido centro de DIVERSÕES INTERNACIONAIS

ENTRADA: 1$50!

Preço excepcional para esta noite

DESPORTES

Assembleias no Sporting

Na assembleia extraordinaria ontem realizada no Sporting, sob a presidencia do sr. Ivo Torres de Sousa, foram aprovados alguns dos capitulos dos novos Estatutos.

Por proposta da mesa foram inicialmente apreciados aqueles cuja materia tinha influencia na eleição dos corpos gerentes anunciad: para q assembleia geral ordinaria desta noite.

O projecto dos novos Estatutos, como já dissemos, da autoria dos srs. dr. Oliveira Duarte, Alvaro de Sousa e Rafael Rodrigues, é um trabalho de merito, que foi devidamente apreciado pela larga assistencia de «leões» que enchia por completo a sala onde a reunião teve lugar. Quasi todos os artigos aprovados, o foram por unanimidade e sem discussão, ou com ligeiras alterações propostas pelos srs. Jorge Vieira e Fernando Santos. Tomaram tambem parte na discussão os srs José Serrano, Retamosa Dias e Faustino Alcaide, tendo respondido em nome da comissão, com afavel clareza, o seu relactor, o sr. Alvaro de Sousa.

A sessão foi suspensa á uma hora para prosseguir no proximo sabado.

* * *

Com a assistencia dalgumas centenas de associados, reuniu-se ontem a assembleia geral ordinaria do clube dos «leões». Foram lidos apreciados o relatorio e contas da direcção que terminava o seu mandato e o parecer do conselho fiscal, e procedeu-se á eleição dos novos corpos gerentes.

A sessão aberta pelas 22 horas, foi inicialmente presidida pelo sr capitão Maia Loureiro, que mais tarde, tendo de retirar-se, se fez substituir pelo sr. Antonio Torres de Sousa.

Pelo relatorio da direcção, laconico demais para a importancia da colectividade e para a actividade dum ano de trabalho, vê-se que a situação financeira do Club, não sendo desafogada, é, no entanto, bastante lisonjeira, sobretudo se atendermos á enorme soma dispendida com os melhoramentos introduzidos no campo, e na sede, especialmente com o seu gimnasio. A verba registada em autorização, (234 mil escudos, numeros redondos), deve bater um «récord» do clube, e atesta claramente a sua importancia e popularidade. O relatorio faz ligeiras referencias ao comportamento das diversas secções do clube (comportamento mais desenvolvidamente tratado nos diferentes relatorios dos capitães das secções, que não foram lidos), e termina com os habituais votos de pesar, de louvor e de agradecimento, entre estes um á Imprensa.

O parecer do conselho fiscal, lido a seguir, inclui com um voto de louvor á direcção.

Usaram depois da palavra varios oradores entre eles Mendes Leal, Jorge Vieira, Jorge Simões, Ivo e Antonio Torres de Sousa e dr. Salazar Carreira, pedindo esclarecimentos e focando diversos assuntos da gerencia. A todos respondeu em nome da direcção, o sr. dr. Oliveira Duarte, de forma a esclarecer as duvidas que pudessem subsistir no espirito da assembleia.

O relatorio e contas foram aprovados, bem como as suas conclusões, e, por fim, por proposta da mesa o voto de louvor proposto pelo conselho fiscal, foi aprovado por aclamações.

Procedeu-se seguidamente ao acto eleitoral, que deu o seguinte resultado:

Assembleia geral—Presidente, Ernesto Julio Navarro; vice-presidente, Alvaro de Sousa; secretarios, José Dias Pereira e Edmundo Marques Mendes.

Direcção—Presidente, dr. Oliveira Duarte; vice-presidente, Alvaro Retamosa Dias; secretario geral Paulo Vieira; secretario adjunto, Francisco Rafael Rodrigues Junior; tesoureiro, Francisco Franco; vogais, Antonio Simões e Carlos Queiroga Tavares; suplentes, José Barreiros e Joaquim Silveira.

Conselho Fiscal—Presidente, dr. Manuel de Oliveira; secretario e Tomás Pereira; relator, Miguel Silva; suplentes, Alvaro Ribeiro Lopes e Pedro Camara Freitas.

No prazo de tempo concedido para tratar de assuntos estranhos á ordem da noite foi apresentada por Carlos Corrêa uma propsta para criação do Secretariado de Propaganda, Iniciativa e Estatistica, acompanhada do respectivo regulamento. A ideia caiu bem no espirito da assembleia, mas por sugestões do sr. presidente da mesa, o proponente retirou a sua proposta para a apresentar na assembleia extraordinaria que prossegue no proximo sabado, visto a sua materia ter melhor cabimento na reunião em que está estudado o projecto dos novos Estatutos.

Os srs. Eduardo Costa, Jorge Vieira e Baptista Gomes usaram da palavra para apresentar diversas sugestões á futura direcção e a discussão animou-se quando se fez referencia á comissão eleita ha anos para obter fundos para a construção do monumento a Francisco Stromp.

Filipe Courado, Carlos Correia, Jorge Vieira, Fernando Santos, dr. Oliveira Duarte e outros usaram da palavra para relatar factos e acontecimntos que se prendem com a missão da mesma comissão, que, por fim, e por proposta do sr. Baptista Gomes, foi convidada a prestar contas dentro do prazo de 30 dias.

Apesar da diversidade de opiniões dos presentes, nalguns dos casos passados e da amplitude com que foram discutidos todos os assuntos, a assembleia decorreu com louvavel elevação, facto posto em relevo por diversos oradores e pelo sr. capitão Maia Loureiro, quando, por ter de se ausentar, abandonou a presidencia, citando-o como prova concludente da grande amizade de todos os associados pelo clube e do reconhecimento da colectividade a quem trabalha por ela.

A sessão foi encerrada já passava das 3 e meia de hoje.

* * *

Prosseguem com a maior actividade, os preparativos par a grande prova velocipedica que é o Porto-Lisboa. A corrida efectua-se, conforme temos anunciado, no proximo domingo, 5 de agosto, nela devendo tomar parte todos os grandes azes do ciclismo nacional, como José Maria Nicolau, Alfredo Trindade, João Francisco, Carlos Domingos Leal, Gil Moreira, Ezequiel Lino Damião Lino, Militão Leal, além de outros corredores, tanto da capital como da provincia, que certamente não deixarão de querer disputar a sua «chance», numa prova classica que, por ser a mais dura de quantas se efectuam non osso pais, basta, só por si, para fazer a consagração de todos os ciclistas que completem o percurso.

Já estão assegurados os seguintes «contrôles».

Pombal—Controle de Fiscalização—Organizado pelo Sporting Club de Pombal; Leiria—idem—Gimnasio Sportivo Liz; Caldas da Rainha—Controle obrigatorio—Organizado pelos Bombeiros Voluntarios Caldenses (é este o unico Controle, de assinatura; . Bombarral—Controle de Fiscalização—organizado pelo Sport Club Escolar Bombarralense.

* * *

Realizam-se para efeitos de apuramento do representante da zona sul no Campeonato Nacional de Baskett-Ball, no proximo dia 4 de agosto, no campo do Ateneu Comercial de Lisboa, os seguintes jogos. Ateneu-Campolide ás 2 horas; e União-Carnide, ás 23 horas.

A drecção da Associação de Basket-Ball de Lisboa, por nosso intermedio, manifesta publicamente o seu pesar, pelo falecimento de Carlos Alberto Simões, vice-presidente da Assembleia Geral desta A. B. L. que tão inteligentemente desempenhou sempre o seu cargo.

* * *

Realizam-se nos proximos dias 4 e 5, no Estadio do Lima, na cidade do Porto, os campeonatos Nacionais de Atletismo, que este ano revestem particular interesse, visto que dos seus resultados depende a participação de Portugal nos primeiros campeonatos da Europa, a disutar em setembro proximo em Turim.

As inscrições dos Clubes filiados que não feitas por intermedio das respectivas Associações devem estar em poder da Federação até ás 2 horas de hoje.

* * *

A Associação Lisbonense de Handball reune em assembleia geral ordinaria, no proximo dia 7 de agosto, na séde do Grupo Desportivo «Os Treze», com a seguinte ordem de trabalhos: Comunicações da direcção quanto ao castigo imposto ao G. D. de Cascais; apreciação do relatorio e contas da direcção; e eleição dos novos corpos gerentes.

Comunica-se aos Clubes que até á vespera do dia da reunião da Assembleia Geral devem enviar oficio indicando Delegados, um efectivo e outro suplente, sobre quem recairá a votação.

12.° Expresso Popular

Está esgotada a lotação para o 12.° Expresso-Popular que sai para Coimbra no proximo dia 5.

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Valente Ribeiro, D. Amelia Soares da Cunha Lima, D. Maria Pizani Burnay, D. Matilde de Carvalho Noronha, D. Julia Vilar, D. Maria de Lourdes Guedes Pizarro Monteiro, D. Alda Suzete de Almeida Morais, D. Eugenia de Avila : Bolama e D. Aurora de Antas Tavares.

NO PORTO

Como ontem prometemos damos em seguida a nota da selecta assistencia, á festa de domingo em honra do ministro das Colonias Belga, festa que decerto será dificil repetir, num tão belo ambiente.

Condessa de Monte Real e filha, condessa de Vilas Boas e filhas, condessa da Folgosa, condessa de Alpedrinha e de Vila Flor, viscondessa de Guilhomil e filha, baronesa do Seixo, D. Laura Cancela Infante de La Cerda e filha, D. Assunção Perestrelo de Matos, D. Alice Ferreira Pinto Basto, D. Maria Constança de Castelo Branco Pinto Basto e filha, D. Alda Cabral Gentil e filha, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Maria José Guedes de Albuquerque Pereira e Caceres, D. Inês Guedes Pereira Cabral e filhas, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho e filha, D. Maria Izabel de Orey Corrêa de Sampaio, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Olga Ferreira Pinto de Lencastre, D. Fernanda de Magalhães e Meneses Van-Zeller, D. Josefina Pinto Menéres, D. Maria Valente Pereira Cabral e filha, D. Carlota Cirne de Vasconcelos e filha, D. Luiza Cabral Archer de Carvalho, D. Margarida Moutinho de Oliveira Mourão, D. Luiza da Fonseca Mourão, D. Estela Pinheiro Spratley, D. Raquel Vitoria Pereira e filhas, D. Izabel de Albuquerque Pereira e Caceres y Olazabal, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Luiza Mendoça y Olazabal e filha, senhora do coronel Namorado de Aguiar, D. Eliza Andresen Guimarães e filha, D. Gardina Andresen da Silva Leitão, D. Maria Izabel Marinho Falcão Cabral e filhas, D. Maria Helena Guedes da Silva da Fonseca e filhas, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo e filha, D. Julia Franco Bibiano, D. Maia Antonia Ramos Pinto Rosas e filhas, D. Alzira de Andrade Couto Andresen e filhas, D. Izaura de Sá Pinto de Abreu Lobo Maior e filha, condessa da Belgica, D. Eliza da Rocha Leão de Freitas, D. Alzira Pinto da Fonseca Leitão e filha, D. Ema Parjona de Bivar, D. Irene Chambers Passo de Sousa, D. Tereza de Orey Pinto Basto, D. Eliza Ramos Duarte Lima, D. Maria Leitão e filhas, D. Candida de Sa e Melo Pacheco Moreira e filha, D. Maria Luiza Mourão Viegas, D. Maria da Assunção Calheiros Romero, D. Maria de Melo Breyner Andresen e filha, D. Maria da Conceição de Melo Breyner Cabral, D. Maria Amelia Magalhães Lencastre e filha, D. Beatriz Calheiros da Fonseca e filha, D. Jesusa Gonzalez de Guimarães Festana, D. Adelaide de Magalhães e Meneses (Vilaiva), D. Maria das Dores de Abreu Malheiro, D. Maria Amelia Marinho Falcão Nunes da Ponte, D. Maria Tereza Carvalho de Almeida e Brito e neta, D. Maria do Pilar Verda de Almeida, D. Maria Manuel Cardoso Bessa da Silva Brito, D. Maria Joana Andresen Thessen, D. Maria Andresen Chambers e filha, D. Margarida Pinto Basto de Almeida, D. Mariana Sottom de Riccou, D. Conceição Cirne de Tavares e Tavora e filhas, D. Aida Serpa Pinto Esteves de Oliveira e filhas, D. Maria Celestina Alves Machado de Oliveira, D. Alzira Cupertino de Miranda e filhas, D. Helena de Morais Cardoso de Meneses, D. Henriqueta de Lencastr de Castro, D. Maria da Gloria Vasques de Carvalho, D. Maria Ester de Magalhães da Camara, D. Maria da Gloria Costa Lobo Cardoso Mourão, D. Irene Assunção Lambertini de Magalhães, D. Maria Amelia Nunes de Almeida Brandão de Carvalho, D. Ascenção Michon de Oliveira Mourão, D. Maria da Conceição Cabral Barbosa e filha, D. Maria Emilia Pimentel de Castro Lopes, D. Cornelia Futão de Antas Pereira Salgado, D. Helena Maia Mendes, D. Tereza Ortigão Espergueira, D. Maria de Lourdes de Castelo Branco de Azevedo e filha, D. Luiza Rebelo Carvalho Menéres, D. Maria Luiza Otolini da Rocha e Melo, D. Maria Otolini Joyce Diniz, D. Maria Emilia Corte Real Nunes da Ponte, D. Olga Andresen de Almeida, D. Maria José Lobo Machado Tavares e Tavora e filha, D. Rita Barros e Sá Contreiras, D. Ruth Jennings e filha, D. Julia Abecassis Seruya, D. Antonia de Castro Gonçalves e filha, D. Maria de Lourdes de Meneses Pinto Machado, D. Amelia de Guimarães Prado e filha, D. Alice de Sá Pires de Lima e filha, D. Maria do Ceu Vilar de Almeida Fernandes, D. Maria Angelica Magalhães e filha, D. Amelia Maria Nunes da Silva Torres e filha, D. Luiza Maria Machado Ferry Vidal e filha, D. Eugenia Woodhouse de Serpa Ferreira e filha, D. Georgina Borges dos Santos e filhas, D. Maria osé Vilas Boas de Pita e Castro, D. Maria da Assunção Pires Fernandes Borges e filha, D. Maria de Castro Franco Frazão, D. Maria Eduarda Machado Correia de Barros e filhas, D. Teodora Andresen de Abreu, D. Maria Manuela Tudela Nogueira Pinto, D. Cecilia de Carvalho Alves Homem de Almeida, D. Noemia dos Santos Monteiro Corte-Real, D. Gabriela Pinto da Fonseca de Sá, D. Maria Carolina de Castro Monteiro de Carvalho, D. Maria da Silva Monteiro Teixeira Bastos, D. Maria do Carmo Rebelo Valente, D. Maria Carlota Sommer Pereira Salgado, D. Bernardina Braga Homem de Almeida, D. Cecilia Calem Lelo, D. Maria da Gloria de Castro Lelo Ferreira, D. Maria Manuel Toledo Nogueira Pinto, D. Julia do Amaral Barata, D. Suzana Andresen da Costa, D. Vea Caldeira (Borralha), D. Maria Tereza de Castro Pereira Guimarães, D. Maria Luiza e D. Fernanda de Velasco Oliveira, D. Maria Helena e D. Maria Carmo Cardoso de Orey, D. Maria Luiza e D. Maria Izabel Cabral, D. Maria de Lourdes e D. Maria José Woodhouse Kendall, D. Maria da Costa Sousa de Macedo (Estarreja), D. Eugenia Franco Frazão (Penha Garcia), D. Amelia Rey Colaço Robles Monteiro, D. Margarida Cambom Brandão, D. Maria da Conceição de Castro, D. Marcela Berneau Caiola, D. Maria do Carmo Rebelo Valente, D. Julia de Melo Sampaio (Pombeiro), D. Maria José Guedes de Amorim, D. Maria José ereira Machado de Castro Pamplona (Resende), D. Maria Regina Correia de Serpa Pinto, D. Maria Tereza Lobo Nunes de Matos, D. Maria Izabel Alves Machado, D. Mariana Pinto Coelho, D. Maria Emilia de Magalhães Brito, D. Maria Izabel Nunes de Almeida, D. Maria Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Beatriz e D. Ema da Rocha Leão, D. Valentina e D. Inez Ozorio da Rocha e Melo, D. Maria Amelia e D. Maria da Assunção Bastos do Amaral, D. Maria José Pereira Machado de Castro Mancelos, D. Maria do Carmo Martins de Macedo, D. Maria Helena Pires de Lima, Maria Helena da Cunha Pimentel Homem de Melo, D. Maria Emilia Pinto dos Santos, D. Maria Beatriz Menéres Correia Barbosa, D. Fernanda de Paiva Leite Brandão, D. Dulce de Carvalho Magalhães Moreira de Sá, D. Joana da Silva Lambertini de Magalhães, D. Felicidade Moreira de Sá, D. Maria Adelaide Meireles, D. Maria Beatriz Fonseca, D. Maria de Morais, D. Maria José, D. Fernanda e D. Helena Pinto da Fonseca de Brito (Ermida), D. Maria Tereza da Cunha, D. Maria da Natividade Perestrelo Guimarães, D. Amelia e D. Maria Angelina Espergueira Mendes, D. Maria Luiza Correia de Barros Costa Lobo Cardoso, D. Maria Adelia Barbot Pires de Lima, D. Gabriela Pereira Cantarino, D. Maria Amelia Crispiniano da Costa, D. Maria Santos Oliveira Belio, D. Helena e D. Madalena Moreira de Sá e Costa, D. Alice Marinho Holtzer, D. Antonia Homem de Melo, D. Maria Luiza Pizarro Guedes, D. Noemia Macedo Pinto, D. Mariana Veiga Cabral, D. Inês Ventura Pinto Carneiro da Costa, D. Maria Pinto de Macedo, D. Cecilia Forbes Costa, D. Ida Reis, D. Cristina Emidio da Silva, D. Maria José Alves de Castro, D. Izmalia Moreira de Sá, D. Maria Rosa Braga, D. Alice Cachapuz de Oliveira, D. Sofia Quaresma de Matos, D. Amalia Lima, D. Cristina Amorim, etc.

MOVIMENTO

Em vista dos reiterados pedidos feitos nesse sentido pelos estabelecimentos e tabacarias onde se encontram as listas de inscrição para o NUMERO DE VERÃO da revista MOVIMENTO, viu-se a direcção da mesma revista obrigada a prorrogar o prazo de inscrição. Este prazo termina, pois, impreterivelmente, no proximo dia 8 do corrente.

A direcção da revista MOVIMENTO pede-nos para frizermos bem ao publico que este prazo não poderá novamente ser prorrogado, devido a ter atingido a inscrição do NUMERO DE VERÃO uma grande tiragem e a não ser possivel preparar a saida do numero com antecedencia menor á que está marcada.

A inscrição pode, portanto, continuar a ser feita em qualquer tabacaria, até ao proximo dia 8 do corrente, em que fecha definitivamente.

1 de Agosto de 1934.

oficialidade do «Almirante Saldanha» e o Estoril

Alm do chá que o sr. ministro da Marinha oferece na tarde de sexta-feira, no Palacio Hotel do Estoril, aos oficiais do navio-escola brasileiro «Almirante Pessanha», a oficialidade brasileira e demais convidados serão saudados com um «Porto de honra» no Tamariz, á sua chegada ao Estoril, e com um jantar á americana, que se efectua [illegible] da mesma sexta-feira no Casino. O «Porto de honra» é oferecido pela Sociedade de Propaganda da Costa do Sol e o jantar é iniciativa da direcção do Casino, estando indicado o trajo de passeio e aberta a marcação de mesas, que pode ser no proprio Casino e pelo telefone E. 251.

Matriculas nos liceus

Os alunos que se matriculam nos liceus, que são dispensados de apresentar atestado de revacina e de que não sofrem de molestia contagiosa, são revacinados e inspeccionados no principio do ano.

O calôr

Onde se combate melhor é no Restaurante Campo Grande. Optima esplanada. Esmerado serviço de chá e ceias. Aberto toda a noite.

A Cidade

Colares Adega Regional

branco e tinto da colheita de 1931

ESPECIAL PARA RESERVAS

Pedir pelo

Telefone Norte 886

Chá das cinco

Homem-mulher

Aquele caso do homem-mulher é muito dificil de explicar, mas permite alguns comentarios ingenuos e castos.

Os primeiros referem-se á mulher do homem-mulher e ás surpresas que deve ter sofrido a pobre senhora quando, após quinze anos de regular vida conjugal, descobriu que o marido estava trocado, que um fenomeno lhe havia levado o esposo.

A' primeira vista, poderia tratar-se duma esperteza de marido cançado da mulher; mas não, porque no hospital tiveram e verificaram semelhante surpresa ao darem saida a uma mulher que para lá tinha entrado como homem.

Assim mesmo, alguns maridos aproveitarão do fenomeno e usarão da esperteza ao terem que justificar a presença de algum filho natural.

—Quem é a mãi desta criança?—pregunta a esposa atraiçoada.

—A mãi desta criança, sou eu!—responderá o marido espertalhão e conhecedor do fenomeno de Buenos Aires.

E lembrar-se a gente que ha vinte anos havia quem classificasse de disparatada a ideia e se risse com uma comédia que se representou no Gimnasio com este titulo e tema, agora tragico, de «O Pai-Mãi»!

Pessoalmente, ha um comentario que não posso ocultar: o fenomeno argentino revelou-se no pobre homem «tendo-lhe crescido os cabelos e definindo-se duma maneira quasi completa a sua constituição de mulher»—dizem os jornais.

Se o caso não passasse do crecimento dos cabelos...

ROGERIO PEREZ

O "ALMIRANTE SALDANHA"

Cumprimentos oficiais

O comandante do navio-escola brasileiro «Almirante Saldanha», surto no Tejo, fez hoje as visitas de saudação oficial.

De manhã, foi a bordo da fragata «D Fernando» cumprimentar o comandante chefe das forças navais do Tejo, sr. capitão de mar e guerra Marcelino Carlos, com quem conversou algum tempo.

A' tarde, o sr. comandante Noronha visitou o sr. ministro da Marinha, junto de quem se desempenhou do encargo de agradecer, em nome do seu governo, as ultimas visitas dos barcos de guerra portugueses ao Brasil.

O comandante brasileiro saudou depois os srs. comandante geral da Armada, chefe do Estado Maior Naval, intendente do Arsenal e governadores militar e civil de Lisboa. Algumas destas visitas serão ainda hoje retribuidas.

Cruzeiro do Mediterraneo

O cruzeiro do Mediterraneo promovido pelo Automovel Club de Portugal a bordo do lindo transatlantico em miniatura que é o «Carvalho Araujo», inicia-se na proxima quinta-feira, 9, e durará 12 dias, ou seja 268 horas, das quais 87 para permanencia nos portos de Gibraltar, Palma de Malhorca, Barcelona, Nice, Ajaccio e Argel, e 181 de navegação animada com baile, com colaboração de orquestra, festas de arte e desportivas, jogos no convés e banhos na piscina—um programa completo de turismo e alegria.

Desastres de viação

No hospital de S. José faleceram hoje José Marques, de 24 anos, pateo da esquadra do Campo Grande, e um individuo desconhecido, residente na Amadora, que aparenta ter 50 anos, ambos atropelados por automoveis.

Luiz Pastor de Macedo

Terminou as suas ferias e regressou a Lisboa, retomando as suas funções o vereador da Camara Municipal sr. Luiz Pastor de Macedo.

OS QUE TÊM CONTAS COM A JUSTIÇA

O Torel oferece todos os dias

aspectos bem pouco edificantes

E' necessario pôr cobro a esse espectaculo lamentavel

A Policia de Investigação Criminal de Lisboa está sendo vitima de uma tendencia que, determinada pela mesquinhez de certa gente e, em grande parte, pela falta de sanções penais cresce dia a dia de gravidade, embaraçando os serviços policiais e dando ensejo a que se pratiquem impunemente as maiores injustiças.

O numero de queixas apresentadas agora no Torel é tamanho, que não só os agentes se vêem em serios apuros para lhes dar andamento mas nem sequer chegam já as instalações da P. I. C. para conter a multidão que ali acorre todos os dias por motivo das investigações em curso.

Chamados uns na qualidade de testemunhas, outros na função de arguidos ou de queixosos, são ás centenas as pessoas que ali se juntam, numa promiscuidade e numa angustia de espaço que afligem.

A sala de espera que se lhes destina, sendo já de si acanhada, não chega para a decima parte dos clientes; de tal estado de coisas resultando, sobretudo nestes dias de calor que estamos sofrendo, cenas que não se recomendam nem pela higiene nem pela decencia.

Sem ar, sem luz e até sem bancos que cheguem, a sala de espera do Torel chega a parecer uma dependencia do inferno. O ambiente é tal, certos dias e a certas horas, que só com as narinas tapadas se pode lá penetrar.

E tudo isto porquê? Porque em Lisboa toda a gente tem a mania da queixa. Por «dá cá aquela palha», não ha senhora vizinha, ou namorado despeitado, ou negociante de fraco escrupulo que não recorra á Policia a queixar-se de crimes que na maioria dos casos não valem um caracol.

Exemplos tirados de documentação autentica:

Um individuo viveu sem compromisso com uma senhora que a alturas tantas resolve retomar a liberdade saindo de casa. No dia seguinte lá está o homenzinho a queixar-se no Torel de que fulana de tal, aproveitando a sua ausencia, lhe entrou na residencia e lhe roubou varios objectos de valor.

Vai a Policia investigar e averigua-se que não houve roubo nenhum, que a acusada não pôs mais o pé em casa do queixoso, nem mesmo na sua ausencia, e que o homem pretendeu apenas vexá-la por andar doido de ciumes.

Outro queixa-se de que, tendo ao seu serviço uma criada, a criatura se despediu depois de ter furtado isto e mais aquilo de um cofre de joias que lá tinha em casa.

Vai-se a ver e... são ciumes tambem. O queixoso resolveu chamar ladra á criada por ela não se mostrar disposta a tolerar-lhe os galanteios.

Ha dias, um sujeito cujo nome consta da participação em poder da Policia, andou na pandega com uma mulher que a isso se prestou. A breve trecho, a mulher trocou-o por outro, por um amigo que participara na frescata. Pois o despeitado, na impossibilidade de outro recurso mais proprio, e mais airoso, foi para o Torel dar largas á ciumeira, acusando a «injusta» de lhe ter roubado... um lenço de assoar.

E tudo assim. São desta força e desta importancia numerosas queixas que obrigam a P. I. C. a extenuar-se em trabalhos de investigação.

No tocante a vinganças de senhoras vizinhas, então, toma o caso fantasticas proporções.

Ha dias uma mulher foi queixar-se de que outra se lhe introduzira em casa e lhe roubara uma duzia de garfos e uma toalha. Andou a Policia numa roda viva á procura dos garfos, mais da toalha, fizeram-se buscas e interrogatorios, incomodou-se gente que não tinha que vêr com o caso, e averiguou-se que não houvera roubo algum. A queixosa andava de mal com a vizinha e resolvera servir-se daquele expediente para a vexar.

Comerciante que tenha raiva a outro comerciante, ou com ele ande em demandas de justiça, já se sabe: acusa-o no Torel de um crime qualquer para fazer ambiente no Tribunal. Uma burla, um abuso de confiança, tudo serve para o fim difamatorio que se tem em vista.

E o mesmo com os caixeiros que vendem á comissão, e o mesmo com os cobradores, e o mesmo com o primeiro desgraçado a quem apeteça pregar uma partida por vingança.

E as vendas a prestações? Essas dão motivo todos os dias ás mais revoltantes patifarias.

Não ha muito ainda que foi chamada ao Torel uma pobre costureira a quem acusavam de ter empenhado a maquina da costura.

Provou-se que a aludida maquina estava, de facto, empenhada, mas provou-se tambem que a costureira só tinha a pagar duas prestações para liquidação completa da divida e que o vendedor mais o fiador se haviam conluiado para se apoderarem por aquele processo do ganha-pão da infeliz.

Por que não se castigam severamente estas pessoas que assim caluniam e prejudicam o proximo, tão falhas de escrupulos se afirmando que chega a ser criminoso poupá-las ás sanções da Justiça?

Fogo posto

Ha tempos um incendio destruiu em Tomar, no concelho de Poço Redondo, um predio pertencente ao sr. Manuel Marques Junior, e que estava seguro na Companhia Tagus, em vinte mil e quinhentos escudos. A Companhia, tendo suspeita de que o fogo não fôra casual, mandou proceder a investigações policiais. O agente José Lopes, depois de interrogar o proprietario do predio, apurou que este, de combinação com um irmão de nome Ramiro Marques, haviam sido os incendiarios. O Ramiro Marques foi hoje preso em Lisboa, pelo referido agente.

Exames

Concluiu a sua formatura em Direito o sr. dr. Antonio Augusto Amaral de Figueiredo, filho mais novo do nosso prezado amigo sr. Fausto de Figueiredo.

A GARRETT

ás 5 — chá concerto

Um caso misterioso

SESIMBRA, 1, (Pelo telefone)—Ontem, cerca da meia noite, chegou a esta vila, vinda da Costa da Caparica, uma camioneta que conduzia um homem e duas crianças, que pretendia embarcar com elas para o Algarve e depois para Marrocos, num gasolina que tentou fretar.

As autoridades, desconfiando do desconhecido, opuzeram-se aos seus propositos e dispunham-se a prendê-lo, quando desapareceu misteriosamente. Na cadeia desta vila encontram-se detidas três pessoas que viajavam na mesma camioneta.

Radio Club Português

Em virtude das numerosas inscrições que se têm feito nos ultimos dias, de novos socios de Radio Club Português, este posto ficará financeiramente habilitado a recomeçar as emissões em 4 do corrente.

Tribunal Militar Especial

Reuniu-se hoje em Santa Clara o Tribunal Militar Especial, a fim de julgar Antonio Francisco, José Pinto Teixeira e Antonio Francisco Ministro, acusados de terem realizado propaganda subversiva.

Nos debates intervieram os srs. major Baeta, promotor de Justiça e drs. Domingos Monteiro e Côrte Real.

Tambem foi hoje julgado Manuel Martins Quinteiro, por ser portador de arma proibida

Os três primeiros reus foram condenados cada um em 6 meses de prisão correcional, sendo-lhes descontado o tempo de prisão já sofrida, pelo que sairam em liberdade. O ultimo foi absolvido.

Reune-se hoje o Tribunal Militar de Recursos, em Santa Clara, para proceder ao julgamento do recurso referente a Albino Rodrigues, da Marinha Grande que fora condenado em 1.ª instancia a 12 anos de degredo e dez mil escudos de multa, sendo depois entregue ao Governo. Concluidos os debates, o tribunal resolveu confirmar a pena aplicada.

Documentos falsificados

A direcção da Associação de Soccorros Mutuos «Na Inabilidade do Trabalho» com séde na rua Nova do Carvalho, 71, queixou-se á Policia contra um seu ex-cobrador que mandou fazer uma emissão de quotas daquela colectividade, delas se servindo, utilizando uma chancela falsificada do tesoureiro, para lesar a dita Associação em 2.000 escudos, que recebeu indevidamente.

Os agentes Hermano e Fonseca, da P. I. C. procedem a investigações.

O avião «Farman»

voou sobre o Porto

PORTO, 1.—(Pelo telefone).—A's 11 horas voou sobre o Porto o avião «Titan Farman», que lançou grande quantidade de exemplares dum numero especial do nosso colega «Diario de Noticias», dedicado á Exposição Colonial.

Exposição Colonial

PORTO, 11 (Pelo telefone)—Durante o mês de julho visitaram a Exposição Colonial 4372 alunos e alunas de escolas de todos os pontos do país, acompanhados de 268 professores.

Ameaças de morte

O sr. José Antonio Recio, rua Vicente de Borga, 120, queixou-se á P. I. C. contra um individuo a quem acusa de o perseguir com ameaças de morte. A policia vai investigar.

Viajar de graça

O «chauffeur» Joaquim Soares, residente na rua D. Estefania, 202, queixou-se á P. I. C. contra um individuo que, tendo-lhe alugado o automovel para o levar a Santarem, uma vez naquela cidade desapareceu sem pagar a importancia do aluguer.

Prisão por suspeita

Foi ontem preso nos arredores de Lisboa um individuo que se presume ser o autor do furto duma mala pertencente ao ajudante do sr. ministro da Guerra, alferes Manuel das Neves.

Assinaturas de Vilegiaturas

DO

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias.....................	3$00
20 dias.....................	6$00
30 dias.....................	9$00

FLY-TOX

Fulmina todos os insectos!

PRAIAS E TERMAS

Tendo o mundanismo das praias e termas levado para um segundo plano o rigor habitual das grandes toiletes, acabamos de criar modelos elegantissimos de calçado ligeiro muito pratico e comodo a **preços baratos.**

SAPATARIA INGLESA—180, R. Prata, 182

A Cidade

SENHORAS

Numa hora e garantida por um ano a ondulação permanente UNIVERSAL no CABELEIREIRO do Rossio, 93, no 2.º andar. Tem elevador. Telef. 2 1720.

A Policia procura

o "caixa" duma companhia

que roubou 150 contos

O sr. dr. Antonio de Azevedo, presidente do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros União dos Proprietarios, com séde na rua do Ouro, 32, resolveu ha dias como toda a gente que o pode fazer, ir para fora de Lisboa, em gozo de férias.

Antes, porém, entendeu, e muito bem, que devia conferir o livro «caixa» e verificou os valores que em cofre existiam. Ante-ontem de manhã preveniu o respectivo empregado, Joaquim Antonio Fragoso, de que desejava proceder a essa operação, tanto mais que precisava de levar consigo um lote de cêrca de 300 acções que lhe pertenciam e que estavam á guarda do aludido Fragoso.

Joaquim Fragoso

Durante a manhã do dia 30 o sr. dr. Antonio de Azevedo esteve a conferir o tal livro «caixa», e nada encontrou que se lhe pudesse tornar suspeito. A certa altura suspendeu a conferencia para ir almoçar, prometendo que no regresso verificaria os valores arrecadados no cofre e os que estavam á guarda do funcionario.

Foi. E, quando voltou, já o Joaquim Antonio Fragoso, não estava na séde da Companhia, o que lhe causou estranheza. Esperou, esperou... até que, parecendo-lhe demasiada a demora, resolveu mandar abrir o cofre. Estava vasio. Nem o dinheiro, nem cêrca de mil acções da Companhia, 180 que pertenciam aos corpos gerentes, 300 que eram propriedade sua e as restantes, eram de varios accionistas que ali as haviam deixado quando da ultima assembleia geral.

O furto, até agora, está avaliado em cêrca de 150 contos. Tambem se verificou que o infiel empregado havia sacado varias letras na importancia de 50 contos.

O caso foi comunicado ao juiz sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia de Investigação Criminal, que encarregou o chefe Guilherme Amado de descobrir o paradeiro do autor do furto.

O aludido chefe saiu imediatamente, acompanhado pelos agentes Sequiera, Curral e Jordão, para procederem a investigações. Foram enviados para varias Policias do país as fotografias do ladrão, e oficiou-se a varios Bancos no sentido de se saber se ele tem qualquer deposito em algum deles.

O Joaquim Antonio Fragoso, tem 26 anos de idade, e vestia, da ultima vez que foi visto, fato cinzento com chapeu da mesma côr.

Residencia assaltada

Os gatunos entraram ha dias, por meio de chave falsa, na residencia do sr. Joaquim Damaso Vasco Proença, no largo dos Mastros, 2, 1.º, e furtaram ali objectos de ouro e dinheiro no valor de 15 contos. O agente Bernardo, da P. I. C., conseguiu já apreender uma grande parte do furto.

D. Juan José Rocha no Porto

Francisco Valença, dedica a primeira página do "Sempre Fixe" de hoje, á visita do ministro da Marinha espanhol á Exposição Colonial do Porto.

Stuart Carvalhais publica seis desenhos admiraveis, pelo estilo e pelo espirito, sendo a restante colaboração gráfica de Botelho, Amarelhe, Zé Bento e Zeco.

Merece especial referencia a página referente ao "Alviela".

Leiam á segunda-feira *A BOLA*, jornal desportivo.

UMA GRANDE INICIATIVA

Portugal ligado com o mundo

pela via aerea

Lisboa a três horas de Tanger

Estamos em vesperas dum grande acontecimento. Portugal vai ter, pela primeira vez, comunicações aereas com o estrangeiro. E' escusado encarecer a transcendencia deste facto, que vai quebrar o nosso isolamento, ou melhor, reduzir sensivelmente, a distancia entre Portugal e o seu vasto Imperio, a America do Sul e até o Extremo Oriente. Esses serviços aereos, que dentro em breve começarão funcionando, estão assegurados pela Aero Portuguesa, recentemente fundada, de que é director o sr. comandante Judice de Vasconcelos. Trata-se, sob todos os aspectos, dum empreendimento altamente patriotico, cujo interesse publico, é escusado acentuar, e que constitui assunto jornalistico.

Mas ouçamos o director da Aero-Portuguesa, sr. Judice de Vasconcelos que, com grande clareza, nos vai traçar ainda que duma maneira rapida, a futura carta aerea entre Portugal e o estrangeiro.

—A aviação comercial constitui hoje uma das grandes preocupações de todos os governos, dada a sua importancia como meio rapido de comunicação. Nos países coloniais, por seu intermedio se estreitam as relações e se consolidam as ligações entre a metropole e as suas colonias. Assim, todos os governos, desde os grandes aos pequenos países, fazem consideraveis sacrificios financeiros para subsidiarem as suas companhias de navegação aerea.

—Subsidios importantes?

—Importantissimos. Esses subsidios, no ano de 1932, ultimo de que temos estatisticas atingiram, só para a Europa, Dominios Ingleses e Estados Unidos, a importancia de cêrca de 9 milhões de libras. E' preciso, porém, dizer que durante o mesmo ano de 1932 os aviões das diferentes companhias percorreram 122.864:328 quilometros, transportando 5. 058:478 quilogramas de correio, 5.765:729 quilogramas de mercadorias e 827.143 passageiros.

E, depois duma pausa:

—Não existe no orçamento português qualquer verba destinada a subsidiar a navegação aerea e, consequentemente, impossivel é o estabelecimento e exploração de grandes linhas internacionais ou coloniais. Nenhuma companhia portuguesa pode, pois, abalançar-se a semelhante empresa desde que conte apenas com recursos proprios.

—A sua afirmação...

—Não é ousada! Quem, como eu, lutou desesperadamente durante mais de três anos para resolver esse problema, pode falar assim.

Três anos de trabalho e perto de 5.000 contos gastos, tudo em pura perda!

—Como se resolveu, então, o problema, visto que a Aero-Portuguesa é já uma realidade?

—O facto de termos que desistir da exploração das grandes linhas internacionais e coloniais, não significa que não possamos traçar um plano mais modesto, estabelecendo as ligações entre Lisboa e os pontos de escala mais proximos das grandes linhas estrangeiras.

«Foi esse um dos principais objectivos que presidiu á formação da Aero-Portuguesa, organizada pela grande companhia francesa Air France, e onde estão, real e efectivamente, representados interesses portugueses.

—Qual o programa?

—Como primeira «étape» será explorada a linha semanal entre Lisboa e Tanger.

—Porquê Tanger?

—Porque Tanger é o ponto de escala mais proximo da grande linha Paris-Marrocos-Africa Ocidental Francesa-America do Sul, explorada pela Air France.

—Qual o horario?

—A partida de Lisboa será aos sabados ás 9 e 30 da manhã e a chegada a Tanger 3 horas depois, ás 12 e 30, pouco antes da passagem do avião para a America do Sul.

—E o regresso?

—O avião, no regresso da America do Sul, passará em Tanger no domingo ás 8 e 30 da manhã, partindo o da Aero-Portuguesa ás 9 e 30 e chegando a Lisboa ás 12 e 30.

«Fica assim, desde já, garantida a ligação postal aerea com Marrocos, Africa Ocidental Francesa e toda a America do Sul e, se os aviões da Air France passarem a fazer escala em Cabo Verde, ficaremos igualmente com uma ligação semanal aerea entre Portugal e aquela colonia.

—E os passageiros?

—Embora a razão de ser e o objectivo principal das linhas aereas, e muito especialmente da de Tanger, seja o transporte postal, os nossos aviões, trimotores «Fokker», aparelhos empregados em larga escala pelas companhias comerciais, têm disposições para o transporte de dez passageiros e respectivas bagagens. Os passageiros que saem de Lisboa ás 9 e 30 chegarão a Rabat ás 15 e 35 e a Casablanca ás 16 e 15, tendo em Tanger a necessaria demora para almoçar.

—Pela via terrestre quantas horas eram necessarias?

—Cêrca de trinta e duas horas e meia para chegar a Tanger e cinquenta para chegar a Casablanca.

«Os horarios estão combinados de forma a que os passageiros que de Casablanca se destinam a Paris, possam vir tomar o «Sud» em Lisboa no mesmo dia em que sairem de Casablanca.

—Mas não poderia fazer-se a ligação pelo caminho de ferro entre Lisboa e qualquer ponto de escala da linha aerea do Brasil?

—Tudo é possivel, mas não crivel, que os correios criem uma via concorrente, no momento em que uma empresa se propõe estabelecer as primeiras ligações aereas portuguesas. De resto, os tempos do percurso por via terrestre teriam sobre a via aerea, um atrazo que oscilaria entre dois e quatro dias.

—Quando começa a exploração?

—Tenho tudo pronto para começar. Espero unicamente, a assinatura do acôrdo postal com a Administração Geral dos Correios. As respectivas negociações estão correndo e razões não ha para que não cheguem rapidamente a bom termo, pois, a despeito de nenhum auxilio financeiro recebermos do Estado, propuzemos um contrato nas mesmas bases que as companhias subvencionadas têm com as suas Administrações.

—E como programa de futuro?

—Gosto pouco de fazer projectos. Prefiro, pois, enumerar as possibilidades. Assim, por intermedio de Tanger, poderemos ainda estabelecer ligações com Marselha, ponto de partida da linha, tambem da Air France, Marselha-Saigon. Igualmente, aproveitando essa linha até Atenas, utilizada poderá ser a linha Londres-Cabo da Boa Esperança.

—E com as nossas colonias?

—O estabelecimento da ligação entre Tanger e Argel, combinado com a linha francesa do Sahará, poderá assegurar as comunicações até á fronteira de Angola. Outras possibilidades ha ainda, dependentes de mil e um factores, como seja a ligação semanal com a Guiné pelo prolongamento da linha de Dakar.

E a fechar:

—Por agora, a realidade imediata é a ligação semanal com Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul, o que já é uma bela realização para a unica linha não subvencionada da Europa.

O dr. Juan Rocha

foi hoje recebido

na Camara Municipal do Porto

PORTO, 1, (Pelo telefone)—O sr. ministro da Marinha e interino dos Estrangeiros de Espanha sr. dr. Juan José Rocha, que desde ontem á noite, se encontra nesta cidade, deu esta manhã um pequeno passeio a pé, na companhia do seu ajudante de campo, sr. tenente Solis, do encarregado de negocios de Espanha, em Lisboa, sr. Montezinos e de seu irmão sr. Julio Rocha.

Ao meio dia realizou-se no Grande Hotel do Porto um almoço intimo oferecido pelo sr. dr. Armindo Monteiro, titular da pasta das Colonias, e ao qual assistiram tambem os srs capitão Henrique Galvão, Eduardo Seabra, D. Manique Juncal, Travezedo, dr. Francisco Machado, sub-secretario das Colonias, D. Julio Rocha, comandante Antonio Tapia, dr. Pinto Ferreiro, 1.º tenente Solis e o encarregado dos negocios de Espanha D. Francisco Montesinos.

A's 15 horas realizou-se na Camara Municipal a recepção oficial.

Foi prestada a guarda de honra por uma força de metralhadoras 3, com a banda de infantaria 18, que á chegada do ministro espanhol executou o hino daquele país.

O ministro espanhol passou em revista a guarda de honra, na companhia do comandante da 1.ª Região Militar.

Após o ter sido recebido no atrio pelo dr. Alfredo de Magalhães e toda a vereação, o ilustre visitante dirigiu-se ao salão nobre da Camara, onde o sr. presidente do Municipio lhe apresentou cumprimentos em nome da cidade, e dirigiu palavras de grande elogio, aludindo ainda á velha amizade dos dois povos peninsulares.

Seguidamente o sr. D. Juan José Rocha agradeceu as homenagens que lhe prestaram e fez o elogio da função dos presidentes das camaras municipais, lugar que já exerceu em Barcelona.

Referiu-se ás nobres tradições da cidade do Porto, da qual fez um rasgado elogio, por bem conhecer as faculdades de trabalho e honradez dos seus habitantes.

Não quiz deixar de se referir tambem á grandiosa obra a que o Porto deu todo o seu entusiasmo—a Exposição Colonial, que em breves minutos iria devidamente apreciar.

O discurso do ministro espanhol foi muito aplaudido.

Em seguida o dr. Juan Rocha, acompanhado pelo dr. Armindo Monteiro partiu em direcção ao Palacio das Colonias, onde foi recebido pela respectiva direcção, depois das 16 horas, sendo-lhes prestadas honras por infantaria negra.

A' noite ser-lhe-á oferecido um banquete, no restaurante de luxo do Palacio, depois do que haverá recita de gala, no teatro da Exposição, com a representação de parte da peça «Viagem Maravilhosa» e dum acto de variedades em que tomam parte todos os artistas da companhia.

Haverá ainda os caracteristicos batuques, coros de landins, dansas orientais, etc.

Veio expressamente de Entre-os-Rios o nosso amigo Pedro Bordallo, do Conselho de Administração do «Diario de Lisboa», a fim de cumprimentar o ministro da Marinha espanhol.

Aquele nosso amigo depois de se avistar com o sr. D. Juan José Rocha, regressou a Entre-os-Rios.

Reunião dos rotarios do Porto

ENTRE-OS-RIOS, 1—Os membros do Rotary Club do Porto, efectuaram aqui, a sua reunião mensal, num jantar que se realizou no Grande Hotel da Torre, ao qual assistiram 60 socios e algumas senhoras.

TAUROMAQUIA

A corrida da Policia

No domingo, 12 de Agosto, não deve caber um alfinete na Praça do Campo Pequeno.

E' que volta a Policia a fazer a sua corrida com o esmero e serenidade de sempre, esforçando-se mais agora — se mais é possivel — para que o publico aficionado sáia inteiramente satisfeito.

Alberto Patricio & Irmão, que com um semental e vacas oriundas de Ibarra formaram a sua ganaderia, mandam desta vez ao Campo Pequeno seis formosissimos toiros de corpos e armações iguais, seis lindos exemplares que os simpaticos criadores desejariam vêr lidados á maneira espanhola, nos três "tercios„.

Pois a comissão organizadora desta sensacional corrida fez-lhes a vontade.

Palomino, "Niño del Barrio„ e Ricardo Torres, três colossos da "torera„ moderna, lidarão os preciosissimos Ibarras, acompanhados das suas quadrilhas completas de picadores e bandarilheiros.

Tudo isto, que caiu com agrado nos meios aficionados, constitui motivo para que Lisboa inteira acorra ao Campo Pequeno no domingo 12 de Agosto corrente.

A comissão promotora trabalha incessantemente para que a corrida da Policia — como o publico se habituou a chamar-lhe — possa reunir elementos de tal valia e atractivos tão grandes que se dispensem os reclames em que ninguem já acredita.

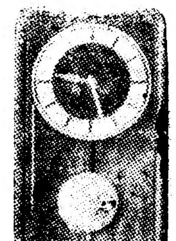
ESGRIMA NO ESTORIL

Um torneio entre amadores e profissionais, portugueses e estrangeiros

Está marcada para 12 do corrente a realização do primeiro torneio de espada da temporada no Estoril, sendo a organização tecnica da Sala de Armas do Estoril, que é dirigida pelo mestre Carlos Gonçalves. O torneio é abrto a madores e a profissionais, portugueses e estrangeiros, sendo disputada a Taça da Comissão de Iniciativa da Costa do Sol.

O regulamento contém as seguintes disposições: Os assaltos são a dois toques e realizam-se na prancha. Em caso de empate, marca-se uma derrota a cada atirador. Não são validos os «coup-doubles». A classificação é feita por vitorias. As barragens são resolvidas por assalto. A final é de oito atiradores. A espada é a do tipo regulamentar: «point d'arrêt» de três pontas. A taxa de inscrição é de 30 escudos, que serão devolvidos aos finalistas. Ha a Taça de Honra em que se grava o nome do vencedor e uma miniatura, que fica na sua posse. O segundo, terceiro, quarto e quinto premios são taças de prata e sexto, setimo e oitavo medalha. As eliminatorias começam ás 15 horas no edificio das Termas e a «final» ás 23 horas, no Casino.

A inscrição está já aberta na sala de armas do Estoril (Termas) e na Sala de Armas [illegible], em Lisboa.



Linda colecção de modelos modernissimos a condizer com as mobilias da actualidade só no

Torroaes

O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA

119, Rua da Prata, 123 — LISBOA

Telefone 2421

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Pedra de basalto

Esta Companhia recebe propostas em carta fechada nos seus escritorios em Santo Amaro, até ao dia 4 de agosto proximo inclusivé, para o fornecimento de 300 metros cubicos de pedra de basalto para calçada (para partir), nas seguintes condições:

1.ª—A pedra será de boa qualidade, devendo os correntes apresentarem as respectivas amostras e indicarem a sua proveniencia;

2.ª—A pedra será posta nos seus armazens em Santo Amaro, em lotes de 60 metros cubicos mens

3.ª—Ser. rejeitada toda a pedra que não satisfizer as condições exigidas;

4.ª—No caso do fornecedor não cumprir as condições do fornecimento, salvo caso de força maior justificado, fica a Companhia com o direito de anular a encomenda;

5.ª—O pagamento será feito ás quinzenas, como é de uso desta Companhia;

6.ª—A Companhia reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas, se isso não convier aos seus interesses.

A DIRECÇÃO

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

GRANDELLA

20 DE JULHO 20

— FOI —

O DIA DE GRAÇA

DO MEZ DE JULHO

Na proxima quinta-feira, 9 de Agosto, começará a troca de talões relativos ás compras efectuadas no DIA DE GRAÇA do mês de Julho, por senhas validas como dinheiro em todas as secções, «EXCEPTO NA SECÇÃO DE SEDAS», em pagamento de qualsquer compras em todas as restantes secções destes Armazens.

AS SENHAS TERAO VALIDADE A PARTIR DO ACTO DA ENTREGA SÓ SENDO RECEBIDAS COMO DINHEIRO ATE AO DIA 31 DE AGOSTO

Mais uma vez prevenimos os nossos estimados clientes de que, para se habilitarem a «O DIA DE GRAÇA», é indispensavel que os talões das compras sejam carimbados com o carimbo especial de «O DIA DE GRAÇA» — o que só se faz no proprio dia em que as compras forem efectuadas —

Qual será O DIA DE GRAÇA de Agosto?

FEIRA DE LEIPZIG

Outono 1934

principia no dia 26 de Agosto

GRANDES ABATIMENTOS nos Caminhos de Ferro Allemães

Todas as informações dá o:

Leipziger Messamt, Leipzig. (Allemanha)

ou os seus Representantes Honorarios:

No Porto: H. STRZELEWICZ, Rua da Conceição n.º 67

Em Lisboa: A. SCHMIDT, Praça dos Restauradores 13.

Telefone: 2 5757

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, LTD.

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

Lisboa	Porto
CAIS DO SODRÉ, 32 A 38	RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
Telef. 2 7345 e 2 7346	Telefone 2925 e 2926

Agentes garais em Portugal das Companhias

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

O paquete **BELLE ISLE** em 26 de Agosto, para Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Recebem-se passageiros em 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia, e 3.ª classe.

PARA O HAVRE

O paquete **LAPARI** em 17 de Agosto.

Linha da Costa Ocidental de Africa

SERVIÇO MENSAL

Para Dakar, Bathurst, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Lomé, Cotonou, Donala, Kribi, Libreville, Port-Gentil, Pointe-Noire e Matadi.

O vapor **FORT DE VAUX**, em 20 de Agosto

Delegação das C.ie Generale Transatlantique e Standard Line para as linhas França-Portugal

CARPETES Grande variedade — Preços s/competencia

Armazem de Moveis do Calhariz

Papeis pintados
Enorme sortido

PAIXÃO, CARVALHO, L.DA
26 — Largo do Calhariz — 28

CALDAS DA FELGUEIRA (Beira Alta)

As aguas mais eficazes na cura das bronquites, asma, flebites e doenças de pele

Unicas para o tratamento dos cansados de coração

O Estabelecimento hidroterapico e o Grande Hotel-Club estão abertos desde 1 de Junho a Outubro

INFORMAÇÕES: Fornecem-se na Rua do Ouro, 275, ou presta-as o gerente do Grande Hotel-Club (Felgueira)

Companhia Sintra-Atlantico

A Companhia Sintra-Atlantico estabeleceu o seguinte horario para as suas carreiras de auto-carros entre Azenhas do Mar e Lisboa, (Largo de S. Domingos, n.º 11), com passagem por Praia das Maçãs, Colares e Sintra:

Nos dias uteis: partida de Azenhas do Mar ás 8 e ás 15,55 horas; partida de Lisboa, ás 10 e ás 18 horas.

Nos domingos e dias feriados: partida das Azenhas do Mar, ás 8 e ás 17 e 30 horas; partida de Lisboa ás 10,30 e ás 19,30.

Marcação de bilhetes e informações: rua da Prata, 122; telefone 2 5359.

Carros electricos a todos os comboios de Sintra e de Azenhas do Mar.

Está descontente com a sua dentadura artificial?

Quer uma modificacão perfeita, segura e garantida?

Dirija-se ao cirurgião-dentista
Eduardo Courreges Moreira
Consultorio: Rua de Campolide-60-1.º
Telefone N. 4126

VINHO DE COLARES
VIUVA GOMES
A MARCA QUE MARCA POR SER A MAIS ANTIGA E ACREDITADA
VENDE-SE EM TODA A PARTE

Devido á sua frescura natural é dos unicos recomendado para uso n'esta epoca de calor.

Sortes grandes?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

ESTORIL-TERMAS

Estabelecimento Hidro-Mineral e Fisioterapico
Estancia Termal e Climaterica
Clima Tónico e Sedativo
Epoca de Verão: Inicio em 1 de Julho
Agua Termal Hipersalina Radioactiva Purissima
Hidroterapia, Luz, Calor, Electricidade, Massagens, etc.
Banhos minerais, Salgados, Carbogazosos, Duches, Diatermia, Raios Ultra-Violetas, Infra-Vermelhos, Lamas Radioactivas.
TRATAMENTO DE: Reumatismo, Gôta, Doenças das Senhoras, da Circulação, do Aparelho Digestivo, Linfatismo, Obesidade, etc.
Gimnastica — Cultura Fisica — Sala de Armas
ABERTO TODO O ANO

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26519

DR. ARMANDO NARCISO — Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese —12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Pelo presente se anuncia que a abaixo assinada Tulia Carvalho Saldanha requereu pelo Ministerio da Justiça a necessaria autorisação para que de futuro possa usar o nome de Tulia Augusta de Carvalho Saldanha.

Em observancia, pois, do disposto no artigo 262.º N.º 3 do Codigo do Registo Civil e achando-se a publicação desta, devidamente autorisada, se convidam quaisquer interessados nessa mudança, para deduzirem, por escrito autentico ou autenticado a oposição que tiverem no prazo maximo de 30 dias.

Lisboa, 24 de Julho de 1934

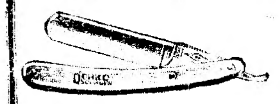
Tulia Carvalho Saldanha

Conferi: O Conservador da 3.ª Conservatoria do Registo Civil de Lisboa

Carols Amaro de Miranda e Silva

DORKO
A lamina do conhecedor

ESTRANGEIRO


DORKO
Depositario: B. A. CATELLA
R. de S. Paulo, 109 — LISBOA

A LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVOS

Comemorou-se na Inglaterra o centenario da abolição da escravatura

LONDRES, 1.—A fim de celebrar o centenario da libertação dos escravos em todo o Imperio Britanico, os sinos de todas as igrejas da Gran-Bretanha repicaram durante alguns minutos á meia noite de ontem. Faz precisamente agora cem anos que milhares de negros subiram ao cume dos montes das Indias Ocidentais para observar o romper do sol que lhes trazia a liberdade.

A libertação dos escravos foi classificada por um dos mais conhecidos historiadores «um dos mais virtuosos actos da Historia das nações». O facto foi precedido duma longa e prolongada campanha contra a escravatura, levada a cabo por um grupo de ingleses desinteressados, que tinha á frente William Wilberforce, rapaz rico e ilustrado e que renunciou ás mais altas situações politicas para se consagrar inteiramente á causa a que se devotou. Essa campanha tornou-o ao principio impopular, encontrando uma forte oposição de varias partes interessadas na conservação da escravatura. Só depois de muitos anos conseguiu despertar a consciencia publica, sendo aprovada a lei que trouxe a liberdade a todas as vastas hostes de escravos que existiam no Imperio Britanico. Esse movimento estendeu-se depois a todo o mundo.

Essa transição levou o governo de então a fazer enormes despesas. Apesar de em 1834 o rendimento publico não ir além de 52 milhões de libras e das despesas orçarem por 50 milhões as indemnizações pagas aos proprietarios de escravos nas Indias Ocidentais elevaram-se a 20 milhões de libras. Para esses, a libertação significava apenas ruina, se o Estado não viesse em seu auxilio. O movimento para emancipação dos escravos tem-se prolongado até aos nossos dias, tendo já varios membros da Sociedade das Nações protestado contra a escravatura que ainda é imposta a dezenas de milhar de seres humanos em algumas partes da Africa e da Asia. Em varias igrejas do Reino-Unido celebraram-se serviços religiosos á meia noite. Na capela de Saint-Botolphes, em Bishopgate, sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros, pronunciou algumas palavras adequadas ás circunstancias.—(Havas).

NÃO EXISTE RAÇA ARIANA

declara um antropologista inglês

LONDRES, 1.—O professor sir Grafton Elliot Smith, um dos mais celebres antropologistas do mundo, discursando ontem na sessão do Congresso Internacional de Ciencias Antropologicas e Etnologicas, que se realiza neste momento em Londres, declarou que aqueles que pretendem que ha um suposto povo ariano dentro da raça nordica não conhecem a verdade cientifica do assunto.

Segundo Smith, a expressão «povo ariano» deve atribuir-se ao professor Max Muller, que foi forçado e levado a admitir, após violentas criticas que a sua expressão provocou, que o etnologista que fala de raça ariana, sangue ariano e olhos ou cabelos arianos, «comete um tão grande erro como o linguista que fala dum dicionario dolicocefalico ou duma gramatica braquicefalica».—(Havas).

Fibro-cimento nacional
"LUSALITE"
chapas onduladas e lisas para revestimento de telhados e paredes
Depositarios geraes:
Corporação Mercantil Portuguesa, Ltd.
R. do Alecrim, 10
Telefones N. 23948 e 28941

Novos creditos á Alemanha

por parte dos Estados Unidos

WASHINGTON, 1.—Numerosos membros do Congresso pretendem ver na organização dos bancos de exportação e importação um meio que o governo encontrou de conceder novos creditos, não só á Alemanha mas tambem a todas as outras nações devedoras. Num comicio que se realizou ontem em Coneysland, organizado pelo Congresso dos Judeus Americanos, protestou-se violentamente contra qualquer auxilio financeiro á Alemanha. Um dos oradores declarou «que tinha soado a hora para liquidação de contas com a Alemanha».—(Havas).

UMA HOMENAGEM FLORIDA

á memoria do rei Alberto

LONDRES, 1.—Uma comissão de que faz parte lord Ullswater, antigo presidente da Camara dos Comuns, lord Eblisham e o poeta John Masefield, propôs ás autoridades belgas que o monte onde o rei Albreto sofreu o acidente que o matou, seja completamente coberto com primaveras que seriam transportadas de Inglaterra e plantadas ali. Essas plantas são as que hoje ornamentam todos os jardins ingleses.—(Havas).

O exilio dos Bourbons

PARIS, 1.—O infante D. Gonçalo, filho dos ex-soberanos de Espanha, partiu ontem para a Austria, onde vai encontrar-se com seu pai e seus irmãos.—(Havas).

A posição da Inglaterra

em face da Alemanha

BERLIM, 1.—A Imprensa continua a manter-se reservada acêrca da recente declaração feita por Baldwin na Camara dos Comuns, segundo a qual as fronteiras aereas da Inglaterra «não eram as rochas escarpadas de Dover, mas sim o Reno». Contudo, o «Berliner Tageblatt» salienta com certa melancolia que os debates nos Comuns visaram sobretudo a Alemanha «que passou a ser considerada em Inglaterra como um adversario virtual».

«O discurso do ministro britanico, diz o mesmo jornal, mostra claramente o lado em que a Inglaterra se colocaria em caso de conflito».—(Havas).

AS GRANDES BURLAS

O homem dos dois automoveis e das três amantes

BARCELONA, 1.—Ha já alguns dias que a Policia procurava o autor de uma burla de 15.000 pesetas de que foi vitima um subdito dinamarquês pelo conhecido sistema do «tesouro escondido», tendo conseguido agora deitar-lhe a mão. Trata-se dum cidadão francês, de nome Henri Vaquer, natural de Bordeus, que vive em Barcelona ha já muitos anos. E' um individuo de apresentação impecavel, possuindo dois automoveis e três amantes. Se não forem encontradas provas suficientes para ser processado, será expulso do país.—(Havas).

OS OPERARIOS ESPANHOIS

preparam a «Frente unica»

MADRID, 1.—A questão da «Frente unica» proletaria está a ser decidida pelas organizações operarias socialistas e comunistas. O «comité» nacional da União Geral dos Trabalhadores, que compreende os sindicatos operarios socialistas, examinou as propostas para a «Frente unica» feitas pela Confederação Geral do Trabalho unitaria, constituida pelos sindicatos comunistas. As propostas foram rejeitadas pelo referido «comité». Os socialistas estão dispostos a aceitar a ideia da «Frente unica» com um fim concreto e determinado.

O «comité» nacional aprovou por unanimidade uma declaração acêrca da situação politica e socialista da Espanha, desde setembro ultimo. Desde 14 de setembro de 1933 nunca, mesmo nas piores épocas da monarquia, houve maior divorcio entre o que os trabalhadores reclamam por direito legitimo e a obra realizada pelo governo desde aquela data. A declaração conclui nos seguintes termos: «Contra um regime de terror branco, tal como aquele que existe actualmente, de nada servem protestos platonicos. E' por isso que o «comité» nacional da U. G. T. declara que está disposto a que a classe operaria organizada e representada por ele faça um supremo esforço para acabar com este regime de excepção. Recomenda tambem a mais estreita união para fins concretos e definitivos.—[illegible]

Desvio de armamento

BARCELONA, 1.—Ontem á noite, num quartel de cavalaria desta cidade, uma sentinela reparou que um cabo, um corneteiro e um soldado saíam do quartel ás escondidas e logo gritou ás armas. Compareceu imediatamente o oficial de serviço, que os mandou revistar, sendo-lhes encontrados 23 revolveres e dez fardamentos que tinham roubado. Declararam que, tendo falta de dinheiro, combinaram vender aqueles objectos. Ao principio parecia tratar-se duma conspiração monarquica ou extremista, mas á ultima hora aceitava-se a versão dada pelos detidos. A sentinela foi felicitada pelos superiores, que o promoveram a cabo, deram-lhe cem pesetas e concederam-lhe quatro meses de licença.—(Havas).

Escritor comunista preso

BARCELONA, 1.—O escritor comunista Julião Gorkin foi preso por ter publicado um artigo considerado injurioso para o governo de Madrid.—(Havas).

O "record,, dum pianista

LONDRES, 1.—Em Blackpool o pianista John Strickland tocou durante 122 horas consecutivas, mudando continuamente de musica. Por fim caiu da cadeira, sem sentidos.—(Americana).

Morreu o arcebispo de Zagreb

BELGRADO, 1.—Faleceu com 88 anos de idade monsenhor Franjo Boulitch, arqueologo jugo-eslavo, celebre no mundo inteiro e arcebispo de Zabreg.—(Havas).

A SEMANA DO CALÇADO BRANCO
Na "SAPATARIA CHIADO„ e na "CORDONNERIE DU PARC„
Desconto de 5 % em todo o calçado branco vendido durante esta semana
Rua Garrett, 98—Telef. 2 6412 PARQUE DO ESTORIL, 11

SIM, OS SEUS CABELOS EMBRANQUECEM

Mas é ainda tempo, com a condição de actuar depressa, de conservar os que lhe restam e assegurar o rejuvenescimento dos seus cabelos. O tratamento é simples e pratico: todas as manhãs termine a sua toilette com uma fricção de cabeça com PETROLE HAHN. Nenhum produto possui, com efeito, no mesmo grau as propriedades estimulantes do petroleo sobre o couro cabeludo. O poder de penetração bem conhecido deste liquido permite-lhe impregnar as profundas camadas dos tecidos, impenetraveis a outros produtos e a actuar directamente sobre as papilas produtoras dos cabelos para revitalisar. O PETROLE HAHN é um petroleo puro que possui todas as qualidades naturais do petroleo bruto. Agradavelmente perfumado, não engordura. Recomendado pelo Corpo Medico, PETROLE HAHN é soberano contra a queda dos cabelos e caspa, fortifica o couro cabeludo e assegura a beleza e a conservação perfeita dos cabelos.

PETROLEO HAHN
A' venda nos bons estabelecimentos de perfumaria etc. Deposito: Rua d'Assunção, 88-Lisboa

Instituto Español de Lisboa
Examenes
Durante el actual mes de Agosto está abierto el plazo de admision de solicitudes de matricula para los examenes de ingreso y asignaturas de bachillerato que se verificarán a partir del dia 27 del proximo mes de Septiembre.
La Secretaria del Instituto Rua do Salitre n.º 1 está abierta de 11 a 12 de la mañana.

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga. Setubal, Faro, Portimão e etc,
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

Salão das Elegantes
Cabeleireiro de Senhoras
Permanentes tudo incluido Esc. 40$00
Tinturas desde Esc. 15$00
Rua Augusta, 138, 2.º
Tel. 2 4313

OS 87 ANOS DO VELHO MARECHAL

O estado de saude de Hindenburgo

piorou durante o dia

Perderam-se as esperanças de o salvar

NEUDECK, 1—O boletim medico publicado esta manhã relativo ao estado de saude do marechal Hindenburgo diz o seguinte:

«Apesar de ter passado uma noite tranquila, o estado de fraqueza aumentou. Mantém uma lucidez completa, sem febre, mas o pulso está cada vez mais fraco».

Hitler, que se encontrava em Berlim, partiu hoje para Neudeck.—(Havas).

Um jornal suspenso

BERLIM, 1.—O «Deutsche Zeitung» foi suspenso por oito dias, por ter feito comentarios inconvenientes num artigo consagrado á doença do marechal Hindenburgo.—(Havas).

O aspecto politico

BERLIM, 1.—A saude precaria do marechal Hindenburgo não deve resistir á crise que o acometeu. Continua a recear-se a todo o momento um desenlace fatal.

O marechal Hindenburgo com os seus netinhos

O desaparecimento do velho presidente do Reich criará uma situação dificil á politica interna da Alemanha. Com efeito, a ditadura nazi apoia-se na autoridade moral de Hindenburgo, em quem o povo tem inteira confiança. E neste momento não se vê ninguem que possa substituir o velho marechal, que é o arbitro supremo da politica alemã, tanto pela sua idade como pela sua imparcialidade e por uma carreira militar cheia de louros.

Por ocasião dos morticinios de 30 de junho, os telegramas de felicitação que dirigiu a Hitler contribuiram muito para restabelecer a abalada confiança do povo alemão.

Pelo artigo 51.º da Constituição de Weimar, o cargo de presidente da Republica, quando vagar, será provisoriamente exercido pelo chanceler. O Reichstag, porém, aprovou em 9 de dezembro de 1932 um projecto de lei nazi que confia, naquela eventualidade, o referido cargo ao presidente do Tribunal do Imperio. No caso do falecimento do marechal, é, portanto, o dr. Bumke que deve assegurar a interinidade da presidencia do Reich. Mas não se trata duma solução com caracter definitivo e o problema continuará insoluvel. Nos circulos politicos berlinenses aventam-se discretamente algumas hipoteses. O «Deutsche Zeitung», orgão do ministro da Agricultura, diz por exemplo que, por morte do presidente, o poder ficaria inteiramente nas mãos de Hitler. Em todo o caso, a lei de 23 de março de 1933 confere plenos poderes ao governo do Reich, mas com reserva dos direitos do presidente.

No caso de se fazerem eleições, a unica pessoa que poderia apresentar-se ao sufragio popular seria Hitler, mas é duvidoso que nas circunstancias actuais ele queira trocar o lugar de chanceler, em que tem a direcção do Reich, pelas funções de arbitro acima dos partidos que competem ao presidente.

Para eventuais sucessores de Hindenburgo, apontam-se contudo varios nomes, como o do marechal von Mackensen, que a muitos se afigura pouco idoneo para tão pesado cargo.

Fóra do partido nacional-socialista só existe uma entidade da qual podia sair o presidente, pelo afastamento em que se tem conservado dos assuntos propriamente politicos. E' a Reichswehr. Seria o general von Blomberg a pessoa indicada?

Ha ainda a hipotese da restauração monarquica, mas essa parece afastada, pois que nos circulos nazis não se vê com simpatia o regresso dos Hohenzollern.—(Havas).

Piorou o estado do doente

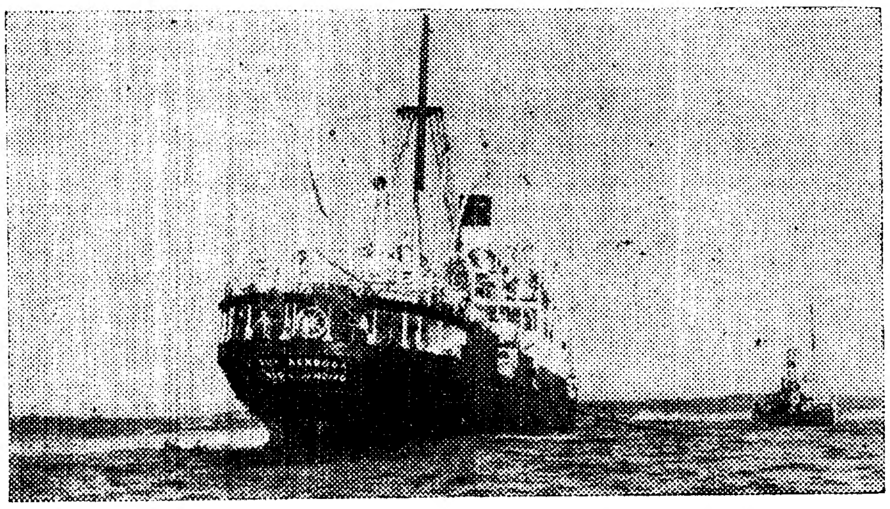
BERLIM, 1.—O estado de Hindenburgo piorou. Aguarda-se a todo o momento um desenlace fatal.—(Havas).

CRETONES, VELUDOS E DAMASCOS
ENORME SORTIDO
CASA ELISIO SANTOS — R. SAPATEIROS, 32

O NAUFRAGIO DE ONTEM

O "Rui Barbosa" considera-se perdido

A agua inundou completamente o navio, que foi já abandonado pela tripulação



A posição em que ficou encalhado sobre as pedras da praia de Pamplido o vapor "Rui Barbosa".

PORTO, 1, (Pelo telefone)—E' quasi certo que se encontra perdido o paquete «Rui Barbosa», ontem encalhado ao fim da tarde ao norte de Leixões, na praia de Pamplido, mesmo em frente á memoria ali levantada para perpetuar o desembarque dos bravos do Mindelo.

Alguns porões encontram-se já completamente inundados, o mesmo acontecendo á casa das maquinas, pelo que esta noite o barco esteve ás escuras.

Os passageiros e parte da tripulação já desembarcaram, encontrando-se apenas alguns homens a bordo, entre os quais o comandante sr. José Ribeiro Floquete e o imediato sr. Damião Marques.

O comandante encontra-se profundamente impressionado com o sucedido. Fechou-se no seu camarote e não recebe ninguem, nem mesmo as pessoas com quem lhe cumpria conferenciar.

E' curioso notar-se o facto de estando já o barco á vista de Leixões, como verificou o respectivo maregrafo e tendo sido envolvido por um denso nevoeiro pela popa, se desviar de repente da sua rota, metendo em direcção á terra.

Se não fossem as pedras onde encalhou e se percorresse mais cerca de 300 metros teria entrado pela praia dentro.

Correm acerca deste acidente as mais variadas versões que o espaço nos não permite reproduzir.

Durante a noite foi montado, a titulo de precaução, um cabo de vai-vem para o que muito contribuiram os bombeiros voluntarios do Porto, Matozinhos e Leça e a guarnição do salva-vidas de Augeiras.

O mar está absolutamente calmo, o que permite que as pequenas embarcações encostem ao costado do «Rui Barbosa».

Os tripulantes e suas bagagens começaram a ser transportados para terra, ás 3 horas, depois dos passageiros terem desembarcado, com os seus haveres.

Não se sabe, á hora a que telefonamos, que destino vão ter os emigrantes portugueses que estavam para embarcar para o Brasil.

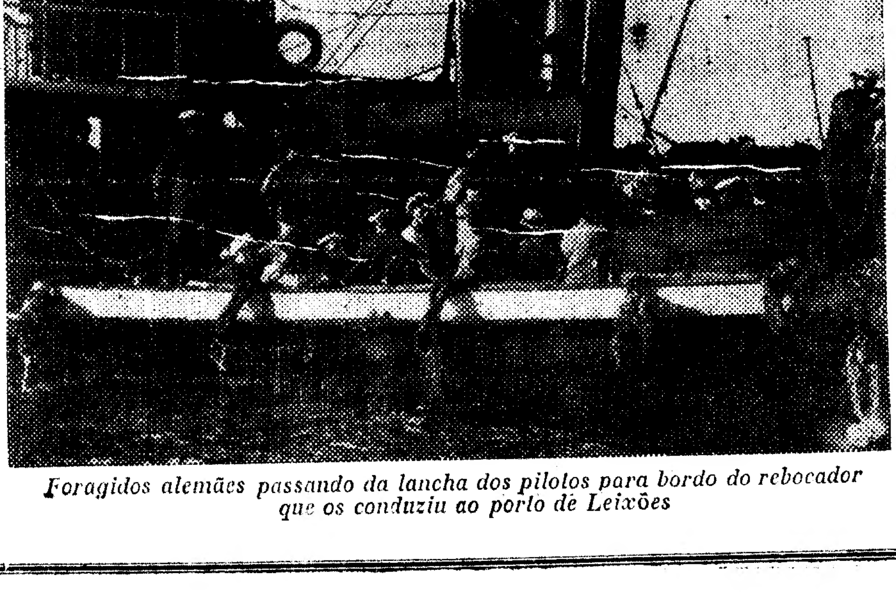
O navio deve ter cerca de duas mil toneladas de carga, constituida, na sua maioria, por vigas de ferro, cimento, vidro e outras mercadorias.

Os rebocadores «Tritão» e «Mars» não têm abandonado o «Rui Barbosa», a fim de prestar uma assistencia mais directa, caso seja necesario.

O transporte dos tripulantes tem-se feito no salva-vidas «Carvalho Araujo».

Cerca das 12 horas foi para o local do sinistro o mergulhador da administdação do porto de Leixões, Antonio Carneiro, a fim de proceder a uma vistoria e localizar os rombos no costado do navio.

Até á hora a que telefonamos ainda não chegou o rebocador de alto mar «Cabo Raso» saido de Lisboa ontem e que os agentes do Loyd Brasileiro esperam, para vêr se conseguem safar o navio encalhado, o que parece ser já impossivel.



Foragidos alemães passando da lancha dos pilotos para bordo do rebocador que os conduziu ao porto de Leixões